

Os caminhos percorridos pela Revista de Administração da UEG: avanços e desafios

MARIA APARECIDA DE SOUZA MELO¹

SIMONE PEREIRA SILVA BASTOS²

ELISABETE TOMOMI KOWATA³

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) / REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UEG (RAUEG), CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS E HUMANAS, ANÁPOLIS – GO, BRASIL

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) / REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UEG (RAUEG), CAMPUS SANTA HELENA DE GOIÁS, SANTA HELENA DE GOIÁS – GO, BRASIL

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) / PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PUBLICAÇÕES, ANÁPOLIS – GO, BRASIL

Resumo

Os periódicos científicos são importantes canais adotados por pesquisadores para a divulgação dos resultados de seus estudos. Na área de Administração, tal comunicação se torna importante na medida em que dissemina os conhecimentos do campo de Gestão das organizações públicas e privadas, cuja aplicabilidade pode resultar em benefícios para o desenvolvimento da sociedade. Este artigo descreve a trajetória percorrida pela Revista de Administração da UEG (RAUEG) em seus 8 anos de existência, a partir da análise dos dados gerais das publicações, na tentativa de descrever os avanços e desafios enfrentados. Suas 20 edições, publicadas no período 2010-2017, totalizaram 132 artigos de autoria de pesquisadores vinculados a diversas instituições de pesquisa e Ensino Superior brasileiras, com tendência de publicações nas áreas de Economia (18%), Mercadologia (17%) e Gestão (13%). Mesmo com os avanços obtidos desde sua criação, há necessidade de superar as barreiras que impedem que o periódico chegue ao nível de qualidade alcançado pelas grandes revistas brasileiras da área.

Palavras-chave: Revista de Administração da UEG. Periódicos Científicos. Publicações Científicas.

The history of UEG's Journal of Administration: progress and challenges

Abstract

Scientific journals are important channels adopted by researchers to disseminate the results of their studies. In the area of Administration, this communication becomes important insofar as it disseminates knowledge in the field of management of public and private organizations, the applicability of which may result in society's development. This article describes the history of the UEG Journal of Administration (RAUEG) in its eight years of existence, based on the analysis of the general data of the publications, to show the advances and challenges faced. The 20 editions published in the period 2010-2017 totaled 132 articles by researchers linked to several Brazilian research and higher education institutions, with most publications in the areas of economics (18%), marketing (17%) and management (13%). Even with the advances made since its creation, there is a need to overcome the barriers that prevent the journal from reaching the level of quality achieved by the major Brazilian journals in the area.

Keywords: UEG Journal of Administration. Scientific journals. Scientific publications.

Los caminos recorridos por la Revista de Administración de la UEG: avances y desafíos

Resumen

Los periódicos científicos son importantes canales adoptados por investigadores para la divulgación de los resultados de sus estudios. En el área de la Administración, tal comunicación se vuelve importante en la medida en que disemina los conocimientos del campo de la gestión de las organizaciones públicas y privadas, cuya aplicabilidad puede resultar en beneficios para el desarrollo de la sociedad. Este artículo describe la trayectoria recorrida por la Revista de Administración de la UEG (RAUEG) en sus ocho años de existencia, a partir del análisis de los datos generales de las publicaciones, en el intento de describir los avances y desafíos enfrentados. Las 20 ediciones publicadas en el período 2010-2017 totalizaron 132 artículos de autoría de investigadores vinculados a diversas instituciones de investigación y enseñanza superior brasileñas, con tendencia de publicaciones en las áreas de economía (18%), mercadología (17%) y gestión (13%). Incluso con los avances obtenidos desde su creación, existe la necesidad de superar las barreras que impiden que el periódico llegue al nivel de calidad alcanzado por las grandes revistas brasileñas del área.

Palabras clave: Revista de Administración de la UEG. Periódicos científicos. Publicaciones científicas.

Artigo convidado submetido em 05 de dezembro de 2017 e aceito para publicação em 22 de agosto de 2018.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395173125>

INTRODUÇÃO

Oriundos da evolução de um sistema de comunicação que se realizava por meio de atas e cartas, os periódicos científicos surgiram no século XVII, com foco em disponibilizar à comunidade científica um canal de comunicação formal que publicasse artigos originais com a sistematização de achados de pesquisas tecnocientíficas que pudessem contribuir com o avanço da ciência (RODRIGUES e MARINHO, 2009, p. 524). Tinham como função a disseminação e o registro do conhecimento produzido, como modo de garantir a propriedade intelectual do autor; de realizar função social pela promoção de prestígio e reconhecimento dos autores; de ser um canal formal de comunicação e um espaço amplo que proporcionava a divulgação dos resultados de pesquisa, além de possibilitar o arquivo ou a memória científica, bem como o estabelecimento da ciência “certificada” pelo aval da comunidade científica (CAMPELO e CAMPOS, 1993 apud RODRIGUES e MARINHO, 2009, p. 524).

As características dos periódicos científicos têm se transformado ao longo do tempo, com o aumento do número de periódicos e com a adoção de vários tipos de suporte tecnológico. No Brasil, a história dos periódicos científicos teve sua origem na produção de revistas e jornais da área médica, no século XIX, que são tidos como os precursores da institucionalização da ciência (RODRIGUES e MARINHO, 2009). Os sistemas de comunicação científica são importantes e compreendem os canais utilizados pelos pesquisadores para a comunicação dos resultados de seus estudos, sejam eles formais (comunicação escrita) ou informais (comunicação oral), e o periódico científico é um dos canais mais formais utilizados. Os outros canais que surgiram mais recentemente são as redes sociais, os colégios invisíveis, os *blogs* científicos e as páginas pessoais de pesquisadores (ALVES, 2011).

Um estudo sobre os modelos de publicação em periódicos científicos, que compara Brasil e Espanha (NASSI-CALÒ, 2014), apontou alguns resultados relativos à pesquisa no Brasil que merecem ser elencados: as Ciências da Saúde e Ciências Agrárias são os temas mais importantes em pesquisa (60%), seguido das Ciências Humanas e Ciências Sociais (16%); o formato de distribuição de periódicos na versão somente impressa é pequeno; os títulos em acesso aberto chegam a 97%; a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) atua como um *meta-publisher* na maioria dos casos (78%); as universidades são responsáveis por grande parte da publicação dos periódicos (47%), promovendo o aporte financeiro, de recursos humanos e infraestruturais; e a quase totalidade dos Editores consiste em docentes e pesquisadores renomados e com produções na área de atuação.

Divulgar resultados de pesquisas conduzidas pela comunidade científica é a razão de ser de um periódico científico acadêmico e, na área de Ciências Sociais Aplicadas, como na Administração, a divulgação também possibilita a disseminação do conhecimento no campo de Gestão, de organizações públicas e privadas, com reflexos no desenvolvimento da sociedade (SAES, MELLO e SANDES-GUIMARÃES, 2017).

Sobre o cenário atual dos periódicos de Administração, Saes, Mello e Sandes-Guimarães (2017) apontam que houve grande avanço em termos de publicação de artigos de autores brasileiros e, também, crescimento da quantidade de revistas classificadas no Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em Administração Pública e Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Entretanto, acrescentam as autoras, que há desafios a ser enfrentados, como o fato de poucos periódicos da área de Administração fazerem parte dos principais indexadores utilizados pela Capes, como a questão da necessidade de que os periódicos melhorem seus fatores de impacto e que façam parte das principais bases de indexadores, com vistas a aumentar sua base de leitores e de citações. Há considerável crescimento do número de periódicos, inclusive predatórios, e publicar em revistas brasileiras tem sido a última opção dos pesquisadores, o que cria um círculo vicioso que diminui o impacto e a atratividade das revistas nacionais.

A *Revista de Administração da UEG* (RAUEG), criada em 2010, é um dos 17 periódicos científicos da Universidade Estadual de Goiás (UEG), publicada em formato eletrônico, com a missão de “divulgar, promover e transmitir o conhecimento científico produzido por professores, pesquisadores e estudantes na área de Administração, de forma a contribuir para desenvolvimento, evolução e progresso da teoria e da prática administrativas” (RAUEG, 2017). Inicialmente com publicação semestral, tem edição quadrimestral e é indexada no Directory of Open Access Journals (DOAJ) e no Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX). Encontra-se classificada no Qualis do Capes (quadriênio 2013-2016) com B4 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis, Turismo, Interdisciplinar, Planejamento Urbano e Regional/Demografia e Psicologia.

Se o objetivo das revistas acadêmicas “é divulgar o conhecimento produzido na academia para a sociedade como um todo” (SAES, MELLO e SANDES-GUIMARÃES, 2017, p. 517), é importante entender como a RAUEG tem contribuído com essa missão e

quais são as dificuldades encontradas nesse trilhar do processo de divulgar o conhecimento e avançar em termos de qualidade das publicações para obter visibilidade e credibilidade.

Este artigo apresenta dados que refletem a trajetória percorrida pela RAUEG nestes 8 anos de busca pelo cumprimento de sua missão institucional, por meio da análise dos dados mais gerais sobre as publicações e da apresentação dos avanços e desafios enfrentados pelas Editoras para transpor as barreiras que dificultam o alcance da qualidade nos níveis exigidos.

Optou-se pelo método da revisão integrativa (BOTELHO, CUNHA e MACEDO, 2011), o que possibilitou analisar as publicações na revista em todas as edições e isso resultou na categorização das informações colhidas para apresentação sintetizada neste artigo. Também foram acrescentadas as percepções das autoras sobre as experiências vivenciadas na condução da editoração da RAUEG e na coordenação da área de Projetos e Publicações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEG, com foco em descrever os avanços ocorridos e os desafios a ser superados para cumprir a missão proposta para a RAUEG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

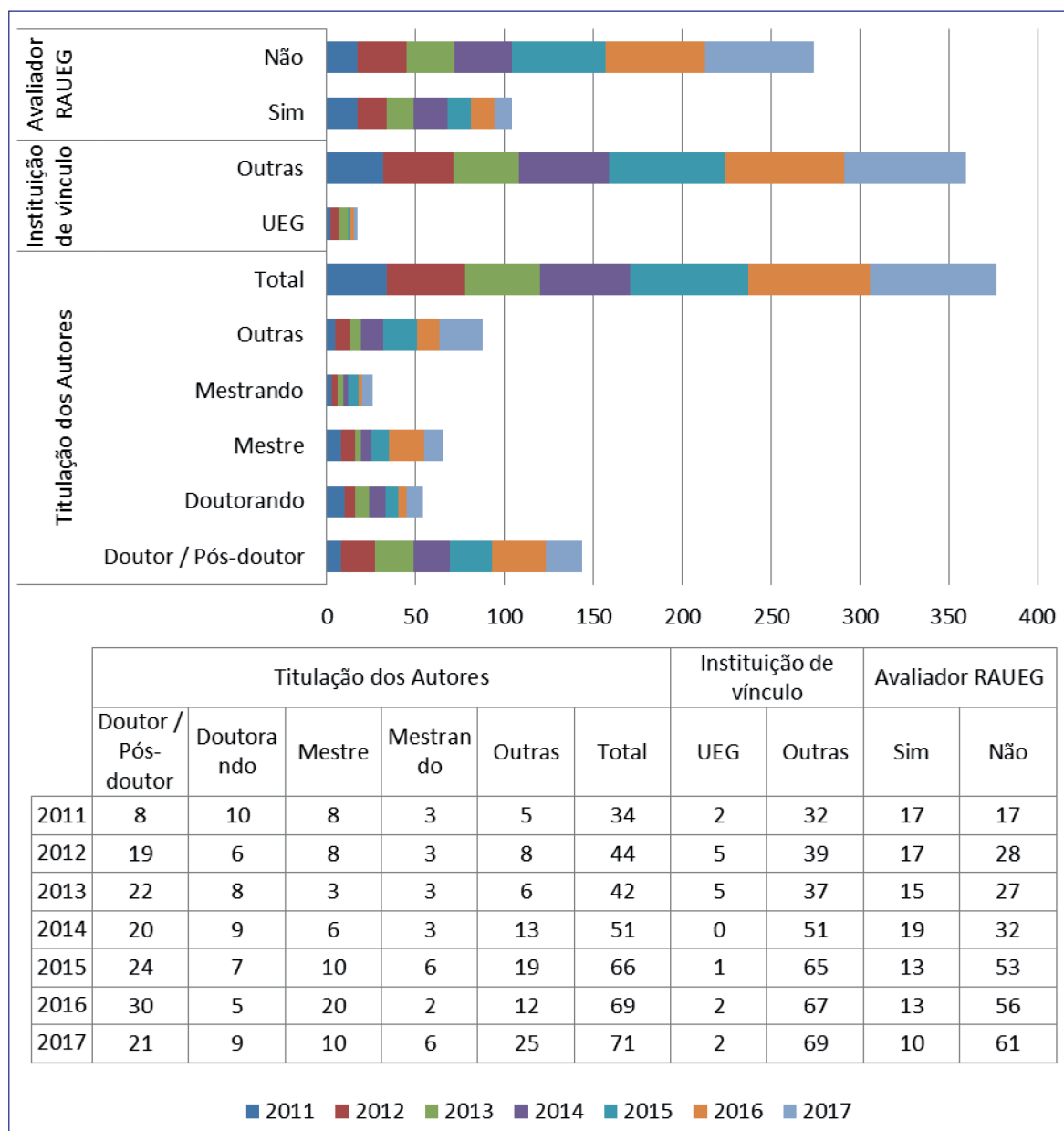
A RAUEG foi criada em 2010, por iniciativa dos professores do Curso de Administração do *Campus* Aparecida de Goiânia da UEG, sob a coordenação da professora Simone Pereira Silva Bastos, Coordenadora Editorial desse periódico até então. A criação da revista objetivou instituir um canal para veiculação dos resultados das pesquisas realizadas pelos professores e alunos dos cursos de administração da UEG, uma vez que o periódico que mais se aproximava da área de Administração, à época, era a *Revista de Economia*, mas que, em função de sua especificidade, limitava a submissão de trabalhos realizados em áreas mais específicas da Administração. Assim, a partir de convites dirigidos aos professores da UEG e de diversos cursos de Administração de instituições de Ensino Superior brasileiras, houve a adesão de alguns pesquisadores que foram de grande valia para a condução do processo inicial de edição da revista, a maioria não vinculada à UEG, que se engajaram na busca de pareceristas e de autores que pudessem colaborar com esse novo periódico. Desses profissionais, vale salientar as importantíssimas contribuições dos professores doutores Dorival Geraldine Gomes (UEG), Ana Claudia Machado Padilha (Universidade de Passo Fundo – UPF), Ana Cristina Limongi França (Universidade de São Paulo – USP), Luís Moretto Neto (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), Carlos Rosano-Peña (Universidade de Brasília – UnB), Mauro Caetano (Universidade Federal de Goiás – UFG), Vicente Rocha Soares Ferreira (UFG), Ricardo Limongi França Coelho (UFG), Odilon José de Oliveira Neto (Universidade Federal de Uberlândia – UFU), Rejane Alexandrina Domingues Pereira do Prado (UFU), Leonardo Caixeta Castro Maia (UFU), Irene Raguenet Troccoli (Universidade Estácio de Sá – Estácio), José Alberto Carvalho dos Santos Claro (Universidade Federal de São Paulo – Unifesp) e Marcela Avelina Bataghin Costa (Instituto Federal de São Paulo – IFSP).

As maiores dificuldades encontradas no período inicial de edição da revista decorreram da formação do banco de dados de pareceristas e de revisores de português e inglês e, ainda, da falta de suporte tecnológico e de recursos (materiais, financeiros e humanos) que demoraram a ser aportados pela UEG. Isso porque os revisores da área de Administração já se encontravam comprometidos com outros periódicos mais conhecidos, de modo que a qualidade das revisões deixou a desejar nessa fase inicial. A Coordenação de Projetos e Publicações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEG, coordenada pela Professora Elisabete Tomomi Kowata, obteve avanços em termos de suporte institucional às revistas publicadas pela UEG, o que resultou em melhoria da qualidade, fato perceptível nos 3 últimos anos da revista.

Assim, no período compreendido de 2010 a 2017, a RAUEG publicou 20 edições, a última em fase final de editoração, contendo 132 artigos, que totalizaram 387 autores. Houve tendência de publicações de autoria de profissionais com diversos vínculos institucionais (95%) que não a UEG, assim como de autoria de doutores (38%) e alunos de pós-graduação (21%). Observou-se que muitos dos autores também eram avaliadores da RAUEG (28%). A Figura 1 detalha essa análise.

Figura 1

Autores dos artigos publicados na Revista de Administração da UEG (2010-2017), segundo a titulação, instituição de vínculo e o fato de ser ou não avaliador da revista

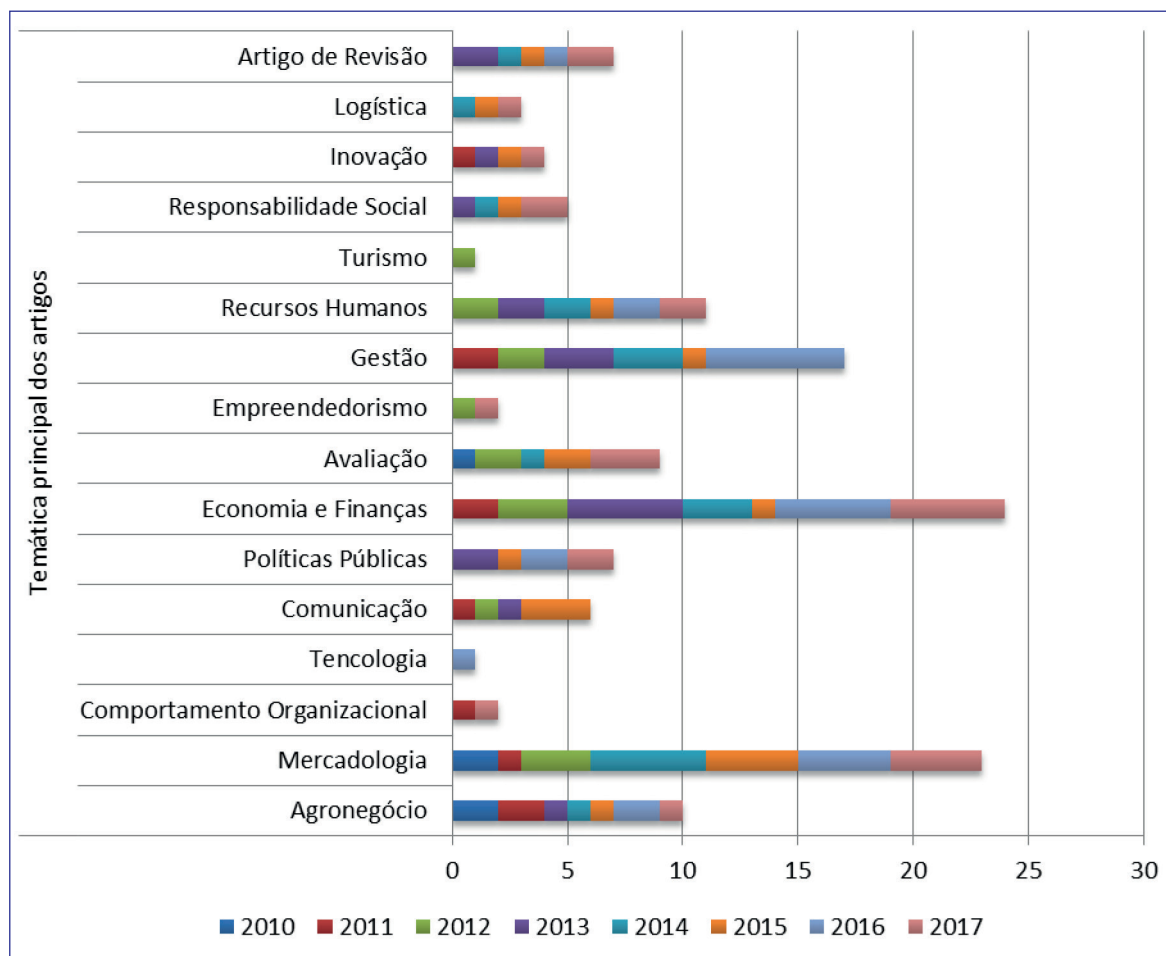


Fonte: Elaborada pelas autoras.

A análise das áreas temáticas dos 132 artigos publicados na RAUEG no período 2010-2017 aponta que são diversos os temas abordados, com maior representatividade daqueles relacionados a Economia (18%), Mercadologia (17%), Gestão (13%) e Recursos Humanos e Agronegócios (ambos com 8%). Observou-se que houve tendência do aparecimento de submissões em outras áreas que não tinham publicação nos anos iniciais de vigência da revista, como os artigos categorizados nas áreas temáticas de tecnologia, políticas públicas e artigos de revisão (Figura 2).

Figura 2

Artigos publicados na *Revista de Administração da UEG* (2010-2017), segundo a classificação por áreas temáticas



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Tais resultados mostram o esforço da RAUEG na busca de alguns critérios de qualidade para que possa, por exemplo, ser indexada na SciELO (2017), onde são disponibilizados *on-line*, em acesso aberto, textos completos dos periódicos científicos brasileiros de todas as áreas do conhecimento. Isso ocorre em um momento no qual outros periódicos da área já avançaram e buscam a indexação em bases como *Web of Science* (JCR) e SCOPUS, o que levaria à internacionalização e à correspondente visibilidade das pesquisas, bem como à captação de autores internacionais (SAES, MELLO e SANDES-GUIMARÃES, 2017).

Assim, a RAUEG tem focado o aprimoramento da qualidade com vistas à publicação, ainda, de artigos que envolvem os contextos nacional e regional, em língua portuguesa, por entender que há uma lacuna a preencher nesse sentido. Há esforços para obter o *Digital Object Identifier* (DOI) para os artigos publicados; criar uma estrutura de suporte à editoração da revista que seja permanente e não formada por alunos bolsistas, o que provoca a descontinuidade das ações; avançar para a melhoria da qualidade do banco de avaliadores e de revisores, bem como para a aquisição de programa computacional para a identificação de plágio. Além disso, a RAUEG não se encontra vinculada a cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o que dificulta o avanço da revista na avaliação do Qualis da Capes, mesmo considerando que são poucos os periódicos brasileiros que atendem aos principais indexadores internacionais utilizados pela Capes como parâmetros de avaliação (SAES, MELLO e SANDES-GUIMARÃES, 2017).

A área do conhecimento que integra a Administração é abarcada pelas Ciências Humanas e Ciências Sociais definidas no estudo de Nassi-Calò (2014), que constituem um dos temas mais importantes de pesquisa, atrás apenas das Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Assim, a RAUEG se insere nesse contexto de importância no processo de comunicação científica

dos estudos produzidos na área e, também, tem acompanhado as tendências de publicação de artigos sobre temáticas emergentes na área de Administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os periódicos científicos são importantes instrumentos de comunicação do conhecimento produzido e um dos canais de maior credibilidade, visibilidade e acessibilidade em função dos critérios que adotam para a admissão de artigos para publicação. A RAUEG tem buscado, nesses 8 anos de existência, aprimorar seus processos em busca de melhoria da qualidade, o que possibilitará a prospecção de artigos resultantes de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, além da indexação em bases de dados mais consistentes, como a SciELO Brasil.

A elevação do nível de qualidade dos artigos submetidos à revista é um fator fundamental para a visibilidade e credibilidade do periódico. No entanto, vivencia-se um cenário de concorrência com outros periódicos da área, já alicerçados em avaliações de qualidade, que muito se distanciam daqueles que, como a RAUEG, vêm tentando superar as inúmeras barreiras que tornam esse processo cada vez mais dificultoso. Assim, mesmo que houvesse todo o aporte de recursos da instituição para que a RAUEG alcançasse elevados índices de qualidade, restaria um longo e árduo caminho a percorrer para se chegar ao nível das grandes revistas brasileiras. Talvez o caminho seja o apontado por Saes, Mello e Sandes-Guimarães (2017, p. 518): “é um momento de grandes mudanças e novos caminhos que cria espaço para aqueles que souberem aproveitar as oportunidades”. O que se sabe é que ninguém conseguirá fazer isso sozinho, sem o envolvimento de pesquisadores e instituições comprometidos com a qualidade da publicação científica e com a disseminação do conhecimento. A RAUEG persevera em sua missão e acredita que, com o apoio dos pesquisadores e da UEG, além das parcerias já instituídas, conseguirá alcançar a meta de qualidade que a inserirá entre as principais revistas de Administração do Brasil.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. Informação e os sistemas de comunicação científica na ciência da informação. **DataGramaZero: Revista de Informação**, v. 12, n. 3, p. A04, 2011.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- NASSI-CALÒ, L. **Estudo destaca os modelos de publicação em periódicos científicos do Brasil e Espanha**. 2014. Disponível em: <<http://blog.scielo.org/blog/2014/04/25/estudo-destaca-os-modelos-de-publicacao-em-periodicos-cientificos-do-brasil-e-espanha/>>. Acesso em: 4 dez. 2017.
- REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UEG – RAUEG. **Homepage**. 2017. Disponível em: <http://www.revista.ueg.br/index.php/revista_administracao/index>. Acesso em: 28 jun. 2017.
- RODRIGUES, J. R.; MARINHO, S. M. O. X. A trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz: perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. **História, Ciências, Saúde**, v. 16, n. 2, p. 523-532, 2009.
- SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE – SciELO. **Critérios SciELO Brasil**: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/avaliacao/criterio/scielo_brasil_pt.htm>. Acesso em: 28 jun. 2017.
- SAES, M. S.; MELLO, A. M.; SANDES-GUIMARÃES, L. V. Revistas brasileiras em administração: relevância para quem?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, n. 5, p. 515-519, 2017.

Maria Aparecida de Souza Melo

Doutora e pós-doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (UFG); Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Editora da Revista de Administração da UEG (RAUEG), Anápolis – GO, Brasil. E-mail: cida.souza.melo@gmail.com

Simone Pereira Silva Bastos

Doutoranda em Psicologia, Organização e Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás); Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Editora da Revista de Administração da UEG (RAUEG), Santa Helena de Goiás – GO, Brasil. E-mail: simone.bastos@ueg.br

Elisabete Tomomi Kowata

Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (UFG); Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Coordenadora de Projetos e Publicações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEG, Anápolis – GO, Brasil. E-mail: betinha@ueg.br